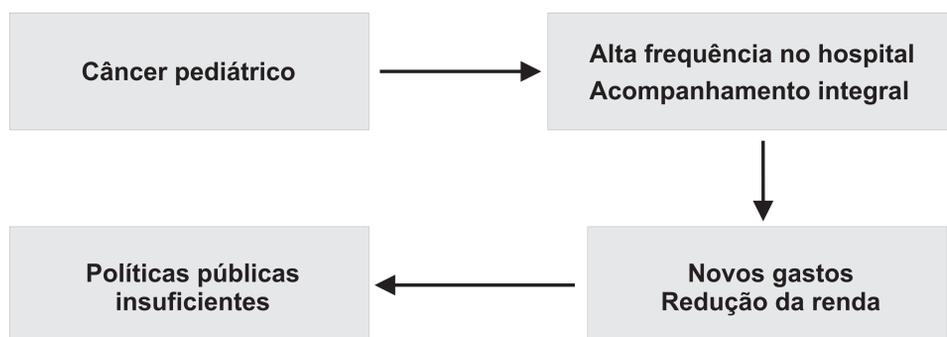


INTRODUÇÃO



OBJETIVO GERAL

Analisar os impactos do tratamento oncológico na condição econômica das famílias de crianças e adolescentes matriculados no INCA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar os impactos do tratamento oncológico na situação de trabalho do principal cuidador dos pacientes

Identificar os gastos diretos e indiretos associados ao tratamento oncológico de crianças e adolescentes

Analisar os programas existentes para garantia de condições de acesso e permanência no tratamento oncológico de crianças e adolescentes.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, nas clínicas de oncopediatria e hematologia infantil do INCA. Participaram principais cuidadores de nove crianças e adolescentes em tratamento neste Instituto que matricularam nos meses de março e abril de 2015.

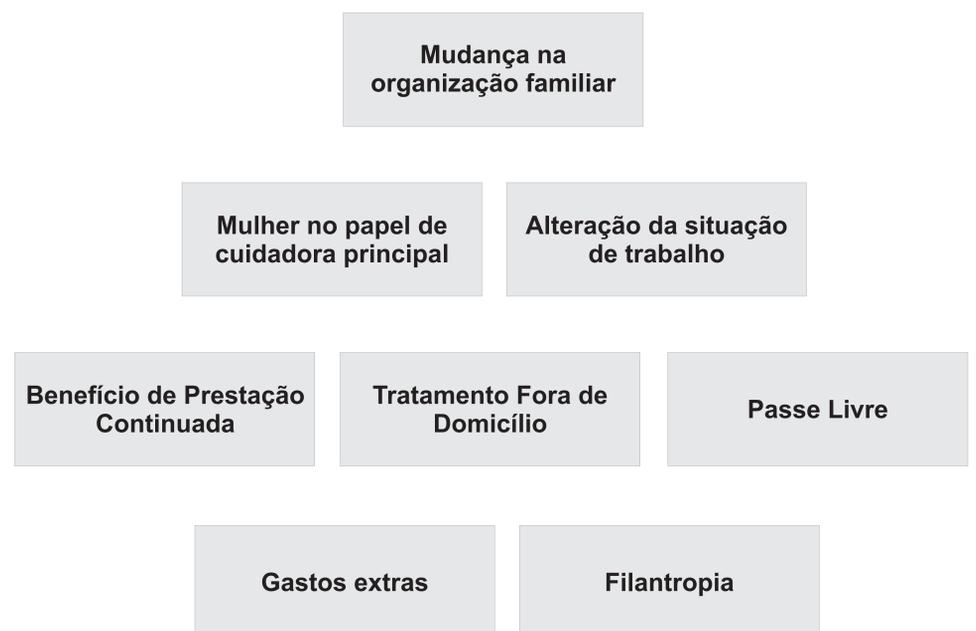
Identificação do perfil dos participantes e suas famílias. Entrevistas individuais com roteiro semiestruturado. As entrevistas foram realizadas seis meses após a matrícula do paciente.

Foi realizado estudo bibliográfico e documental acerca das atuais políticas de acesso a transporte, assistência, direitos trabalhistas e previdenciários.

A análise dos dados qualitativos foi feita a partir do método materialista histórico dialético, elaborado por Karl Marx e Friedrich Engels (MARX; ENGELS, 2007).

A pesquisa foi aprovada no CEP/INCA sob o número CAAE: 45391915.0.0000.527.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer pediátrico possui particularidades que alteram as formas de organização da família, o que reflete, em muitos casos, na condição de trabalho dos cuidadores. Essa situação se agrava devido aos gastos extras decorrentes do tratamento e às deficiências das políticas públicas em atenderem as demandas dos usuários. É imprescindível que os profissionais que atuam nessa área, em especial o assistente social, conheçam e discutam mecanismos de enfrentamento dessas dificuldades.

REFERÊNCIAS

- BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- BRASIL. Câncer na criança e no adolescente no Brasil: dados do registro de base populacional e de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA; São Paulo: SOBOPE, 2008.
- CASTRO, Mary Garcia. "Feminização da pobreza" em cenário neoliberal. In: I Conferência Estadual da Mulher. Rio Grande do Sul: Coordenadoria Estadual da Mulher, 1999. <Disponível em: <http://cdn.fee.tche.br/mulher/2001/artigo6.pdf>>. Acesso em: 26 abril 2015.
- ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado: Trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. (Perspectivas do homem, v. 99). Disponível em: <<http://efchagasufc.files.wordpress.com/2012/04/2-a-origem-da-familia-da-propriedade-privada-e-do-estado.pdf>>. Acesso em: 26 abril 2015.
- GRABOIS, Marília Fornaciari. O acesso a assistência oncológica infantil no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
- SCHREIDER, Erika; MONTEIRO, Márcia Valéria de Carvalho. Serviço social e a atenção à saúde de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. In: SOARES, Maurício Caetano Matias; COSTA, Newwone Ferreira da. Serviço social na teoria e na prática: os desafios contemporâneos. (Orgs.). Rio de Janeiro: SUAM, 2013.